

PÓS-GRADUAÇÃO *ON-LINE*: DIMINUINDO DISTÂNCIAS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM AVALIAÇÃO

05/2007

Ligia Gomes Elliot
Fundação Cesgranrio
ligia@cesgranrio.org.br

Angela Carrancho da Silva
Fundação Cesgranrio
angelacarrancho@globocom.com

Christina Marília Teixeira da Silva
Fundação Cesgranrio
christina@cesgranrio.org.br

Pesquisa e Avaliação
Educação Universitária
Descrição de Projeto em Andamento
Experiência Inovadora

Resumo

No presente trabalho, as autoras apresentam a Fundação Cesgranrio, uma instituição particular, com mais de 30 anos de existência, inicialmente engajada em exames vestibulares, que passou à realização de concursos públicos e, na década de 90, de avaliações. Por sua parceria com o governo federal e governos estaduais na condução de diversos projetos de avaliação em larga escala e ainda na realização da acreditação de hospitais, na área da saúde, a Fundação Cesgranrio acumulou experiência e competência técnica que levaram à criação, em 2006, de um Programa de Pós-Graduação em Avaliação. Esse Programa engloba, de forma pioneira, um Curso de Mestrado Profissional em Avaliação e Cursos de Especialização na mesma área, on-line, esses últimos dedicados a profissionais que ainda não dispõem, nas localidades onde moram, de cursos dessa natureza, tão necessários ao aprimoramento de suas atividades. Os cursos on-line, um desafio para a formação de especialistas em avaliação, merecem destaque nesta apresentação.

Palavras-Chave: Avaliação, Pós-Graduação, Educação *On-line*

Introdução

A Fundação Cesgranrio nasceu de uma associação pioneira, que tornou possível a criação do Centro de Seleção de Candidatos ao Ensino Superior do Grande Rio na década de 70. O Centro foi instituído por convênio firmado com o Ministério da Educação e Cultura (MEC), tendo inovado no campo da seleção ao ensino universitário e implementado os primeiros vestibulares unificados do Grande Rio. É uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com finalidades educacionais, assistenciais e culturais, sendo reconhecida como de utilidade pública federal e estadual.

Desde a sua instituição, engajou-se em pesquisas acadêmicas, socioeconômicas e culturais, além de projetos de apoio às escolas de Ensino Fundamental e Médio, bem como no aperfeiçoamento de seus respectivos programas. Tornou-se, gradativamente, importante órgão de pesquisa educacional e assim passou a fornecer assessoramento e consultoria educacional e organizacional, a realizar estudos no campo das ciências do comportamento e a formar ou especializar recursos humanos em sua área de atuação.

A Fundação Cesgranrio promove ou patrocina, através de reuniões, simpósios, congressos ou seminários, aproximação entre cientistas, professores e pesquisadores que se dediquem às ciências do comportamento e à cultura, tendo em vista o intercâmbio de informações e experiências, com entidades e organismos oficiais e privados, em âmbito nacional e internacional. Mantém, igualmente, a Revista Ensaio, de Avaliação e Políticas Públicas, reconhecida pelo CNPq e com conceito A Nacional da CAPES, situando-se entre as 10 melhores revistas de Educação do País.

Devido à experiência adquirida em vestibulares e outros processos seletivos, tem sido chamada a colaborar com órgãos governamentais federais e estaduais e em diversos municípios do País nas áreas de pesquisa, seleção, treinamento e desenvolvimento de recursos humanos e em concursos públicos. Assim, foi ampliando progressivamente seu campo de atuação e hoje se dedica de modo especial a desenvolver e implementar projetos de avaliação nas áreas educacional e de saúde. Entre os primeiros, destacam-se o Sistema de Avaliação Progressiva para Ingresso no Ensino Superior – SAPIENS; o Exame Nacional de Cursos, desde a sua implantação em 1996; o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, a partir da sua 1ª edição em 1998, realizado em consórcio ou individualmente, e o Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB, desde 1995. Na área de saúde constituiu, em 1998, o Consórcio Brasileiro de Sistemas e Serviços de Saúde.

Em 1994, a equipe técnica da Fundação Cesgranrio pesquisou e introduziu no país a metodologia de comparação de desempenho de alunos da educação básica entre séries escolares, entre regiões e entre anos, a Teoria de Resposta ao Item (TRI). A adoção dessa teoria possibilitou ao MEC colocar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB 95) em patamares internacionais, entre os mais competentes e prestigiados do mundo.

No âmbito do Ensino Superior, conduziu, em consórcio com a Fundação Carlos Chagas, a avaliação de impacto dos cursos de graduação desde 1996

(Exame Nacional de Cursos), atingindo 26 áreas de conhecimento em 2003. Em 2004, participou do primeiro Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) avaliando 7 áreas do conhecimento, continuando a realizar este exame em 2005 e 2006.

No período de 2004 a 2006 realizou avaliações em larga escala nos Estados de São Paulo (SARESP 2004 e 2005), Ceará (SPAECE 2006) e Rio Grande do Sul (SAERS 2006) e além de ter sido responsável pela primeira Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Prova Brasil 2005). Dessa forma, desde a sua instituição, a Fundação Cesgranrio já avaliou mais de 24 milhões de pessoas.

A experiência acumulada ao longo de mais de três décadas levou a Fundação Cesgranrio a criar o primeiro Mestrado Profissional em Avaliação composto por uma equipe de pesquisadores da instituição e pesquisadores convidados para atuarem nas suas diferentes linhas de pesquisa. No âmbito do Programa de Pós-Graduação em Avaliação da referida instituição, estão sendo oferecidos o Curso de Mestrado e Cursos de Especialização, apresentados nas próximas seções do artigo.

O Curso de Mestrado

O Curso de Mestrado Profissional em Avaliação, com característica multidisciplinar, foi formalmente recomendado pela CAPES em 12/7/2006. Com área de concentração em Avaliação de Sistemas, Programas e Instituições, seu principal objetivo é formar profissionais de Avaliação capazes de planejar, conduzir, relatar e utilizar a avaliação de sistemas, de programas, de instituições e de materiais. O Curso é dirigido a profissionais graduados em diferentes áreas, atuando em Secretarias de Educação e instituições de ensino, órgãos públicos e particulares, empresas, programas sociais e organizações não governamentais, e ainda demais graduados com potencial, motivação e interesse de formação na área de avaliação.

Tradicionalmente, a formação do avaliador tem sido vinculada exclusivamente à educação, o que limita suas possibilidades de atuação na sociedade em geral. Entretanto, na época atual, é importante que o profissional da avaliação possa atuar nas diversas áreas de conhecimento, uma vez que a avaliação é transdisciplinar por estar presente em todas as disciplinas. Nesse sentido, a composição do corpo docente do Curso de Mestrado em Avaliação atende a essa necessidade para ser contemporâneo. Coerentemente com esse entendimento, o currículo para formação do avaliador foi elaborado visando contemplar, até onde for possível, multiplicidade de áreas de conhecimento e de vivência prática. Atitudes e habilidades condizentes com essa experiência certamente emergirão ao longo do Curso.

Considerando ainda que a pesquisa e a avaliação são afins enquanto ambas indagam, e distintas por seus propósitos, ou seja, a primeira visa à produção do conhecimento e, a segunda, o juízo de valor do objeto em questão, docentes com formação em pesquisa e/ou avaliação irão conviver nesse processo de consolidação da preparação de avaliadores profissionais,

onde a competência, mais prática de uns e mais teórica de outros, será um valioso componente do Curso. A transferência de procedimentos e métodos de avaliação e pesquisa será uma consequência natural desta interação entre avaliadores/pesquisadores, técnicos e mestrandos de formação variada.

A estrutura curricular do Curso de Mestrado Profissional em Avaliação consta de um elenco de disciplinas obrigatórias do Núcleo Comum e da área de concentração; de disciplinas eletivas; e de Seminários para a prática em avaliação e para a orientação do Projeto de Avaliação do mestrando. As atividades de orientação tratam do trabalho de conclusão do Curso, com suas características de complexidade de elaboração, de integração de aspectos teórico-práticos e de comprometimento com o próprio desenvolvimento. O Curso de Mestrado Profissional em Avaliação terá a duração de 510 horas, presenciais, de acordo com a legislação que o autoriza.

Os Cursos de Especialização

Os Cursos de Especialização, a serem implementados ainda em 2007, terão duração de 360 horas de aula e pesquisa. Pretendem propiciar um espaço de análise e reflexão sobre os aspectos teóricos e práticos que permeiam o campo da Avaliação. Tais cursos buscam atender a grande demanda existente, principalmente, nos campos da Educação e da Saúde, detectada através dos projetos desenvolvidos junto às Secretarias Estaduais e Municipais de diversos Estados da Federação.

A criação desses cursos está baseada na: (a) experiência da Fundação Cesgranrio consolidada em mais de 30 anos na área de avaliação, que abrange desde a realização de exames vestibulares e concursos públicos até a concepção e condução de projetos de avaliação de sistemas educacionais e de avaliação de instituições e programas nas áreas de educação, saúde, desenvolvimento social e empresarial, além de responder a demandas de meta-avaliação; (b) competência técnica-docente-administrativa de sua equipe de trabalho, composta de avaliadores, pesquisadores, administradores e técnicos, de diferentes áreas de formação acadêmica, com experiência nos diversos níveis profissionais do sistema educacional, de saúde, do âmbito social e do campo empresarial; e (c) demanda social refletida pelas políticas públicas que vêm, gradativamente, criando uma cultura de avaliação nos mais variados setores do país.

Os cursos foram elaborados em sintonia com as recomendações mais atualizadas da avaliação como área de estudo e campo profissional de atuação. Nesse sentido, os futuros egressos necessitam de:

- (1) treinamento em diferentes modalidades de indagação e habilidade de adequar tais modalidades à percepção sensível de contextos político-administrativos;
- (2) participação em atividades interdisciplinares para examinar criticamente avaliações;

- (3) capacitação na escolha do plano e da abordagem avaliativa mais apropriada à realidade política de cada fenômeno ou objeto avaliado;

Uma das características essenciais e inovadoras de tais cursos é a possibilidade de se tornarem centros de discussão e reflexão sobre a formação da cultura de Avaliação no País. Dessa forma, esse fórum poderá ser gerador de novas proposições de cursos e seminários, estudos e pesquisas na área, com especial atenção em relação ao intercâmbio entre setores de estudo e de atuação profissional, mantendo conexão equilibrada entre teoria e prática.

Outra característica a ser destacada, é a possibilidade dos cursos serem ofertados *on-line*, em nível nacional, atendendo às necessidades geradas a partir de políticas públicas de incentivo à formação de uma cultura em avaliação. Grande parte do público que busca os cursos encontra-se limitada pela inexistência de oferta de tais programas em suas regiões de origem. A grande demanda por parte tanto dos profissionais, quanto das instituições públicas e privadas que contratam os serviços da Fundação Cesgranrio, no sentido de oferecimento de cursos na área de avaliação, sinalizou para a necessidade de elaboração de cursos para serem também oferecidos na modalidade virtual. As características do ambiente virtual necessário para apoiar tais cursos são comentadas a seguir.

O Ambiente Virtual: Condições e Possibilidades

O primeiro desafio que a equipe de pesquisadores da Fundação Cesgranrio vem enfrentando é a construção de novos modos de aprender e conhecer em ambientes virtuais, ou seja, como produzir novas linguagens na comunicação e decifrar os novos paradigmas no campo da virtualidade. Como trazer para o cenário da pesquisa em avaliação as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Como desenvolver as TICs e os ambientes virtuais na construção de uma nova organização social?

A concepção de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem precisa levar em consideração as novas configurações espaço/temporais. Uma questão que permeia o ambiente acadêmico é: pode a tecnologia suspender ou minimizar a distância, ou seja, qual a distância da chamada Educação a distância? Como construir um modelo que seja original e que não venha carregado do ranço da *presencialidade*? Como reduzir a distância transacional entre alunos e aprendizes no ambiente virtual?

Bouchard (2002) discute sobre a distância transacional existente em ambientes educacionais, sejam eles virtuais ou presenciais. As conferências, assim como as aulas expositivas, podem ser traduzidas como ambientes pedagógicos no quais percebe-se uma grande ausência de diálogos educativos. A comunicação unidirecional presente em tais modelos traduz um alto nível de distância transacional entre o professor e os aprendizes, apesar da presença física dos atores.

Em relação aos Cursos de Especialização, o objetivo principal da equipe de pesquisadores da Fundação Cesgranrio tem sido conceber um modelo que minimize a distância transacional, o distanciamento geográfico e o isolamento relativo do aprendiz – fatores que normalmente levam aos altos índices de evasão na modalidade virtual.

Estudos já desenvolvidos nesse campo apontam para a possibilidade de aproximações entre professores e aprendizes em ambientes virtuais. Maraschi (2000) afirma que as tecnologias, na realidade, têm a função de eliminar a distância ou construir outras formas de interação, diferentes das existentes na modalidade presencial.

A meta da equipe de profissionais da Fundação Cesgranrio é a criação de situações de aprendizagem significativas e alocação de recursos humanos com disponibilidade subjetiva e objetiva para estabelecer um diálogo permanente entre aprendizes e professores, em uma plataforma que viabilize níveis de interatividade síncronos e assíncronos. Para tanto, é preciso que se desenhe uma plataforma que oportunize, de forma amigável, salas virtuais, fóruns de discussão, intercâmbio de trabalhos, seminários *on-line*, *chats*, *e-mails* (correio eletrônico), enfim toda forma de comunicação que a virtualidade disponibiliza.

Em função da complexidade dos diferentes aspectos envolvidos na mediação pedagógica e das novas competências que o professor assume em ambientes virtuais de ensino-aprendizagem, Belloni (2002) aponta para a exigência de desdobramento da função docente, transformando o professor indivíduo em professor coletivo. Neste modelo, o professor necessita de uma equipe de trabalho formada por profissionais de distintas áreas de atuação (técnicos de *Web*, programação, design instrucional, especialistas em conteúdo, roteiristas, pedagogos etc), cuja constituição depende da dimensão dos cursos.

Pinto (2004) destaca três dimensões que se integram na ação docente *on-line*: pedagógica, didática e tecnológica. A essas três dimensões, pode-se acrescentar outras três: (a) gestão de espaços e tecnologias; (b) capacidade de trabalho em equipe; e (c) reflexão sobre a própria atuação no grupo e sobre as teorias que emergem de sua prática da prática cotidiana.

Lévy (2001) afirma que o ciberespaço é o local no qual todas as instituições humanas irão se entrecruzar, é o espaço que propiciará a produção e exploração de novas formas e a possibilidade de se aprender por toda a vida. A partir de todas as possibilidades que as Tecnologias de Informação e Comunicação apresentam, não é mais possível negar que elas abrem as portas para um fazer pedagógico diferenciado, para a possibilidade de se resignificar o processo de ensino-aprendizagem.

A produção do conhecimento em “rede” demanda o estabelecimento de uma ambiência investigativa, o que significa uma postura de pesquisa e reflexão que deve permear todo o processo e envolver todos os participantes, na articulação de múltiplos saberes e fazeres científicos e pedagógicos já produzidos em relação às demandas implícitas nos objetos de conhecimento. Nesse sentido, a Fundação Cesgranrio está disponibilizando recursos humanos que, articulados em redes presenciais, semi-presenciais e virtuais em um contínuo processo de debate, estão desenvolvendo um modelo de Curso de Especialização para atender as demandas já apontadas.

Os cursos serão divididos em módulos e, para cada módulo, serão elaborados, além do material didático de apoio, aulas para serem disponibilizadas na rede e momentos de avaliação presencial e *on-line*. Cada grupo de 40 alunos terá um Professor/tutor que estará presente nos encontros agendados para avaliação de resultados e à disposição do aluno para

esclarecer dúvidas e orientá-lo, via internet, fax ou telefone, em plantões especiais. Os Professores/tutores serão especialmente preparados para motivar e estimular a participação dos alunos de forma síncrona ou assíncrona.

Considerações Finais

As políticas públicas no Brasil vêm investindo, nas últimas décadas, na criação de uma cultura avaliativa. No entanto, o País carece de profissionais com formação em Avaliação capazes de atuarem em múltiplas áreas do conhecimento. Existe um público numericamente expressivo que busca esse tipo de formação, mas parte dele habita em localidades nas quais não há oferta de cursos dessa natureza. Nesse sentido, a Fundação Cesgranrio, com mais de três décadas de experiência no campo da Avaliação, vem buscando preencher essa lacuna oferecendo, de forma pioneira, o Curso de Mestrado Profissional em Avaliação (modalidade presencial) e Cursos de Especialização na área de Avaliação (modalidades presencial e *on-line*). Essa instituição acredita estar contribuindo, de forma inovadora, no sentido de democratizar o acesso a conhecimentos e experiências que reverterão em prol de melhoria profissional e pessoal dos públicos que demandam tal formação. A Fundação Cesgranrio está ciente que a oferta de cursos de Pós-graduação *on-line* envolve o desafio de não ser apenas uma adaptação do que é feito em cursos presenciais, mas consistir em experiência inovadora que venha trazer reais contribuições na formação de cidadãos que buscam a oportunidade de participar ativamente da “sociedade do conhecimento”.

Referências

BELLONI, Maria Luiza. (Org.). A formação na sociedade do espetáculo. São Paulo: Loyola, 2002. (Tendências).

BOUCHARD, Paul. Autonomia e distância transacional na formação a distância. In: ALAVA, Seraphin (Org.). Ciberespaço e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais? Porto Alegre: Artmed, 2002.

LÉVY, Pierre. A conexão planetária: o mercado, o ciberespaço, a consciência. São Paulo: Ed. 34, 2001.

MARASCHIN, Cleci. A sociedade do conhecimento e a educação a distância. In (Org.). CAPISANI, Dulcimira. Educação e arte no mundo digital. Campo Grande, MS: EAD/UFMS, 2000.

PINTO, Anamelea de Campos. A formação de professores para a modalidade de Educação a Distância: por uma criação e autorias coletivas. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2004.

Nome do arquivo: 521200753548PM.doc
Pasta: C:\ABED\Trabalhos_13CIED
Modelo: C:\Documents and Settings\Marcelo\Dados de aplicativos\Microsoft\Modelos\Normal.dot
Título: A Fundação Cesgranrio é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com finalidades educacionais, assistenciais e cu
Assunto:
Autor: christina
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 21/5/2007 17:33:00
Número de alterações:2
Última gravação: 21/5/2007 17:33:00
Salvo por: Sergio
Tempo total de edição: 1 Minuto
Última impressão: 24/8/2007 17:34:00
Como a última impressão
Número de páginas: 7
Número de palavras: 3.033 (aprox.)
Número de caracteres: 16.380 (aprox.)